
INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabel Leonor Teles. Documentalista na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, pólo Maria Fernanda Resende

LAVERACK, Glenn – **Promoção de Saúde: Poder e Empoderamento**. Loures: Lusodidacta, 2008. ISBN 978-989-8075-09-3.



Glenn Laverack, promotor de saúde, apresenta-nos um livro cujo tema é uma abordagem da promoção de saúde centrada no empoderamento enquanto processo que permite às pessoas um aumento do poder de decisão no que respeita à saúde. Este aumento de poder passa pela mobilização de competências e recursos com vista a tornar as condições sociais mais saudáveis. Ao promotor de saúde compete ajudar a desenvolver estas competências.

O autor toma o poder e a sua transformação como tema central da prática da promoção de saúde, o que importa não é deter o poder de dizer o que se deve ou não fazer para ter uma vida saudável, importa sim descobrir de que forma se pode facilitar as alterações desejadas no domínio do empoderamento comunitário.

A obra divide-se em dez capítulos, sendo os primeiros quatro dedicados à definição de conceitos-chave. O primeiro analisa

os conceitos de **promoção de saúde** e de **empoderamento comunitário**; o segundo o conceito de **saúde** e a forma como as diferentes percepções desse conceito influenciam o modo de actuar em promoção de saúde, sendo ainda apresentados os determinantes da saúde e a sua implicação para a prática da promoção de saúde; o terceiro é dedicado ao conceito de **poder** e à sua manifestação e transformação nas relações sociais presentes em acções de promoção de saúde; o quarto capítulo segue o tema da transformação do poder iniciado no capítulo anterior e analisa o conceito de empoderamento comunitário e sua prática.

Os restantes capítulos são dedicados à aplicação prática dos conceitos apresentados. O capítulo cinco aborda as relações de poder no domínio da programação da promoção de saúde, estas relações concretizam-se de duas formas, “descendentes” e “ascendentes”, e geram tensões diferentes consoante as decisões partam dos especialistas (“descendentes”) ou tenham origem no trabalho conjunto entre comunidade e especialistas (“ascendentes”). O capítulo seis aponta as diferenças entre programas de promoção empoderadores e não empoderadores e as suas possíveis transformações. No capítulo sete são definidos e descritos os domínios operacionais do empoderamento comunitário, que permitem aos indivíduos organizarem-se e mobilizarem-se para terem uma intervenção política e social. O capítulo oitavo apresenta estudos de caso sobre a aplicação do empoderamento comunitário à promoção de saúde e o capítulo nono faz uma avaliação dessa aplicação. O último capítulo é uma análise das implicações e limitações mais genéricas da implementação dos conceitos poder e empoderamento na prática profissional e um estudo da influência que os contextos político, económico e sociocultural exercem sobre essa prática. O capítulo termina com uma referência ao contexto organizativo em que trabalham os promotores de saúde e à forma como este pode promover a prática do empoderamento

Inclui bibliografia: pp. 177-191